



(Portuguese) مدینے کی مچھلی

O peixe de Madinah



Da Autoria De:
Ameer-e-Ahle-e-Sunnat Hazrat Allama Moulana Abu Bilal

MUHAMMAD ILYAS

Attar Qadri Razawi



Traduzido para
Português pelo
Majlis-e-Tarajim
(Dawat-e-Islami)

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'a para ler um livro

Leia o seguinte Du'a (súplica) antes de ler um livro religioso ou uma lição islâmica, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*, vai-se lembrar do que tiver estudado:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَاَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ó Allah *عَزَّوَجَلَّ*! Abra a porta do conhecimento e da sabedoria para nós, e tenha misericórdia de nós! Aquele que é o mais honorável e magnificante!

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Salat-‘Alan-Nabi antes e depois do Du'a.

مدینے کی مچھلی

Madinay ki Machli

O Peixe De Madinah

ESTE Bayan foi proferido por Shaykh-e-Tareeqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, fundador de Dawat-e-Islami ‘Allamah Maulana Abu Bilal Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi دامت برکاتہم العالیہ em Urdu. **Majlis-e-Tarajim** (o departamento de tradução) traduziu-o para inglês. Se você encontrar qualquer erro na tradução ou composição, por favor informe o departamento de tradução no seguinte endereço postal ou email com a intenção de ganhar recompensa [Sawab].

Majlis-e-Tarajim (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: ☎ +92-21-111-25-26-92 – Ext. 7213

Email: ✉ translation@dawateislami.net

Tesouro Amontoado

Uma tradução em inglês de 'Madinay ki Machli'

•

TODOS OS DIREITOS SÃO RESERVADOS A

Copyright © 2016 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, sem autorização prévia, por escrito, do Maktaba-tul-Madinah.

1ª Publicação: Safar-ul-Muzaffar, 1438 AH – (Nov, 2016)

Editor: Maktaba-tul-Madinah

Quantidades: -

ISBN: -

PATROCÍNIO

Sinta-se livre em contactar-nos se desejar patrocinar a impressão de livros ou folhetos religiosos para o Isal-e-Sawab de seus familiares falecidos.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

Majlis-e-Tarajim (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: ☎ +92-21-111-25-26-92 – Ext. 7213

Email: ✉ translation@dawateislami.net

índice

Du'a para ler um livro.....	ii
O Peixe De Madinah	1
Excelência do Durud-‘Alan-Nabi ﷺ.....	1
Definição Isaar (abnegação)	3
Uvas sacrificadas	3
Hábito sagrado do santo Profeta ﷺ na sua abençoada infância	4
Você pode nunca alcançar a virtude.....	5
Explicação deste verso	6
Sacos de açúcar	6
Jardim amado.....	7
Um excelente cavalo	9
O excelente camelo de Sayyiduna Abu Zar Ghifari.....	12
Três benefícios são obtidos da riqueza	15
Herdeiros da Riqueza.....	16
Despreendimento de um paciente terminal!	16
Ligeireza Surpreendente na Generosidade!	17
Realizar boas acções com ligeireza.....	19
Aceitou o pedido sem lê-lo!	19
Coração pode ser comprado com benevolência, não com dinheiro.	20
Generoso não é aquele que apenas dá quando solicitado.....	21
Arrependimento por não comunicar-se com o amigo	21
Uma hospitalidade incomum	22
Amado Profeta não guardou alimentos para o dia seguinte.....	24
Regra mais importante a respeito do jejum de crianças.....	24

Mesmo que existisse ouro equivalente à montanha de Uhud... ..	26
Ó tu que pregas Sunnah!	26
Bracelete de fogo.....	27
O altruísmo de Sayyidatuna Fatimah	28
Boas recompensas por alimentar alguém	28
Um tapete de refeições singular	30
Excelência de abster-se ou conter seus desejos	30
Método para ganhar recompensa pela abnegação, livre de custos	31
Recompensa pela abnegação, Jannah sem prestação de contas	32
Se eu orar por Allah para a entrada de alguém no Jannah, então porque deveria abster-me de mostrar altruísmo pela riqueza!.....	32
Crânio de uma cabra.....	33
Qutb-e-Madinah mencionou a parábola de um homem de negócios altruísta	34
Assaltantes únicos	35
Por Abnegação, deu sua comida a um cão	37
Uma parábola estranha sobre a abnegação de cão!	38
Abnegação, mesmo no momento da morte	39
Aquele que deu água abnegadamente, entrou no Jannah	40
Parábola Madani sobre abnegação.....	41
14 Perolas Madani a respeito do vestuário	44
O traje Madani.....	48
Du'a de 'Attar.....	48

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

O Peixe De Madinah*

Independentemente do Satanás tentar guiá-lo para a preguiça, leia este livro até ao fim. **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**, você irá desenvolver uma paixão em dar preferência aos outros muçulmanos em vez si próprio, acumulando os meios para alcançar o Jannah (Paradise).

Excelência do Durud-‘Alan-Nabi ﷺ

No Dia do Julgamento, as acções virtuosas de um muçulmano se tornarão mais leves sobre o Meezan [a balança que será usada no Dia do Julgamento, para pesar as boas e más acções das pessoas], o profeta de Rahmah, o intercessor de Ummah **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** irá trazer um papel e colocá-lo-á no prato de acções virtuosas, que por sua vez irá tornar-se mais pesada. Este muçulmano irá humildemente perguntar, ‘Que os meus pais sejam sacrificados sobre você! Quem é você?’

* Ameer-e-Ahl-e-Sunnat **دَاوُدُ بَرَكَاتُهَا الْعَالِيَة** proferiu esta palestra durante a congregação semanal inspiradora de Sunnah do Dawat-e-Islami, um movimento global e não-político de difusão de Quran e Sunnah, no ‘Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah no dia 5 Rabi’-ul-Aakhir 1432 AH (March 10, 2011). Está a ser publicado com algumas alterações. [Majlis Maktaba-tul-Madinah]

O Peixe De Madinah

O mais nobre profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ responderá, ‘Eu sou o seu Profeta, Muhammad (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) e este é seu Salat que você recitou em meu nome.’ (*Kitab Husn-uz-Zan Billah, vol. 1, pp. 92, Hadees 79; resumida*)

Ham nay khata mayn na ki, tum nay ‘ata mayn na ki

Koi kami Sarwara, tum pay karoron Durood

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا estava doente. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ tinha vontade de comer peixe frito. Seu servente, Sayyiduna Naafi رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ relatou, ‘Depois de ter procurado profundamente, eu achei um peixe, que me custou um dirham e meio em Madina-tul-Munawwarah. Eu fritei-o e servi para ele. Enquanto isso, um mendigo chegou. Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا disse, ‘Naafi! Dê este peixe ao mendigo.’ Eu disse, ‘Você estava tanta vontade de comer peixe e é por isso que lutei para o encontrar. Coma-o; vou dar o montante equivalente ao mendigo.’ Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ respondeu, ‘Não, dê-lhe este mesmo peixe.’ Portanto, eu dei aquele peixe de Madinah ao mendigo. Segui-o e comprei de novo o peixe do mendigo e servi-o a Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, ‘Devolva este peixe para aquele mesmo mendigo e mantenha o valor que você pagou. Eu ouvi do santo profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ: ‘Allah عَزَّوَجَلَّ perdoa quem tem desejo de alguma coisa, depois controla o seu desejo e da preferência a outra pessoa (sobre si mesmo).’ (*Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 114*)

Que Allah ﷺ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Definição Isaar (abnegação)

Ó devotos de Rasool e meus queridos irmãos muçulmanos! Será que vocês se aperceberam! Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رضي الله تعالى عنهما tinha controlo sobre seus Nafs tanto que ele رضي الله تعالى عنه não comeu o peixe de Madinah apesar do facto de ele sentir uma grande vontade. Ao invés, ele رضي الله تعالى عنه sacrificou sua bênção mundana no caminho de Allah ﷺ com a intensão de ganhar o Sawab (recompensa). A definição de Isaar (abnegação) é ‘dar prioridade à necessidade e desejo dos outros sobre a sua própria necessidade e desejo’.

Uvas sacrificadas

Aqui está outra parábola sobre a generosidade abnegada de Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رضي الله تعالى عنهما. Sayyiduna Naafi’ رضي الله تعالى عنه citou: Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رضي الله تعالى عنهما adoeceu. Ele رضي الله تعالى عنه tinha um desejo de comer uvas da primeira colheita quando chegou a época. Portanto, sua nobre esposa, Sayyidatuna Safiyyah رضي الله تعالى عنها mandou comprar as uvas por um dirham. Entretanto, um mendigo veio, pedindo

aquelas uvas. Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا disse, ‘Dê essas uvas ao mendigo.’ Entretanto, elas foram-lhe dadas. Sua esposa mandou comprar de novo as uvas por um dirham. O mesmo mendigo retornou pedindo por algo. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ instruiu, ‘Dê essas uvas também’, de tal forma que a sua nobre esposa teve que mandar comprar as uvas pela terceira vez’.

(Shu’ab-ul-Iman, vol. 3, pp. 259, Hadees 3481)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste d contas por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Hábito sagrado do santo Profeta ﷺ na sua abençoada infância

Louvores sejam derramados àquela grande personalidade, de quem Sayyiduna ‘Abdullah Bin ‘Umar رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا herdou a paixão pelo altruísmo! É claro, ele é o santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. Sua proeminência refletiu-se de tal forma que ele صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ manteve a justiça e a igualdade mesmo na sua infância.

É narrado que Sayyidatuna Halimah Sa’diyah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهَا cuidava também da sua própria descendência; portanto, nosso amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ mamava de um só único lado por mais faminto que صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ estivesse.

(Al-Mawahib-ul-Ladunniyyah, vol. 1, pp. 79; resumido)

Fazendo indicação deste abençoado hábito esclarecedor de fé, do amado e abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, A'la Hadrat, Imam Ahmad Raza Khan عَلَيهِ رَحْمَةُ الرَّحْمَنِ mencionou no seu volume poético, 'Hadaiq-e-Bakhshish':

*Bhaiyon kay liye tark-e-pistan karayn
Doodh peeton ki nisfat* pay lakhaun Salam*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Você pode nunca alcançar a virtude

Queridos irmãos Muçulmanos! Agora vocês aperceberam-se até que ponto, os nobres companheiros رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ tinham dentro deles a paixão pelo altruísmo! Certamente, para sacrificar sua coisa favorita no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ é realmente um grande feito de recompensa. No início da quarta parte do Alcorão, Allah عَزَّوَجَلَّ declarou:

لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ ۗ

Você nunca poderá alcançar a virtude até despende de coisas no caminho de Allah, as quais são amadas por si.

[Kanz-ul-Iman (Tradução de Quran)] (Part 4, Aal-e-'Imran, verso 92)

* Justiça, equidade

Explicação deste verso

Em relação ao versículo acima mencionado, Sadr-ul-Afadil, ‘Allamah Maulana Sayyid Muhammad Na’eemuddin Muradabadi رحمته الله تعالى عليه escreveu no *Khaza`in-ul-‘Irfan*: (Sayyiduna) Hasan (Basri) رحمته الله تعالى عليه disse, ‘A possessão que é apreciada por um muçulmano, que a despense, para agradar Allah عَزَّوَجَلَّ, cai na categoria deste versículo, mesmo que seja apenas uma tâmara.’

(Tafseer Khaazin, vol. 1, pp. 272)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Sacos de açúcar

Ameer-ul-Mu`mineen, Sayyiduna ‘Umar Bin ‘Abdul ‘Azeez رضي الله تعالى عنه costumava comprar sacos de açúcar e distribuí-los como caridade. Perguntaram-lhe رضي الله تعالى عنه, ‘Porque é que você não distribui o seu valor (em dinheiro) como caridade?’. Ele رضي الله تعالى عنه respondeu, ‘Eu gosto muito de açúcar, e desejo sacrificar minha posse favorita no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ.’

(Tafseer Nasfi, pp. 172)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Jardim amado

Em Madina-tul-Munawwarah, Sayyiduna Abu Talhah Ansari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ possuía a maior parte dos jardins em relação a todos os Ansaar (ajudantes). Dentre todas as suas propriedades, havia um jardim com o nome de ‘بَيْرُحَا’ [Bayruha] que ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ gostava mais. Este jardim estava em frente do Masjid-un-Nabawi عَلَى صَاحِبَيْهَا الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ. O amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ costumava visitá-lo e beber a melhor água do jardim. No versículo de abertura da quarta parte (do Alcorão):

لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ ۗ

Você nunca poderá alcançar a virtude até despende de coisas no caminho de Allah, as quais são amadas por si.

[Kanz-ul-Iman (Tradução de Quran)] (Part 4, Aal-e-‘Imran, verso 92)

Foi revelado, Sayyiduna Abu Talhah Ansari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ levantou -se e disse ao santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ‘De toda a minha riqueza, o jardim de Bayruha é o mais querido para mim. Eu o dou como caridade no caminho de Allah عَدَّوَجَلَّ. Eu busco a sua recompensa de Allah عَدَّوَجَلَّ, em abundância. Ya Rasoolallah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, dispenda-o no lugar que desejar.’ O profeta de Rahmah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu, يَبِغْ ذَلِكَ مَالٌ رَاحٍ, i.e., ‘Ótimo! Este é um recurso extremamente benéfico!’. O Santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ continuou, ‘Eu ouvi o que você disse. A minha

opinião é que você devia doar entre os seus parentes diretos.’ Sayyiduna Abu Talhah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, ‘Ya Rasoolallah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, eu agirei em conformidade.’ Em seguida, Sayyiduna Abu Talhah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ doou o jardim para seus parentes diretos e primos. (*Sahih Bukhari, vol. 1, pp. 493, Hadees 1461*)

Que Allah عَزَّ وَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

O famoso exegeta do Alcorão, Hakeem-ul-Ummat, Mufti Ahmad Yar Khan رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ comenta na página 125 do volume 3 de *Mirat-ul-Manajih*: Os Muhaddiseen (estudiosos de Hadees) mencionaram oito significados para o nome ‘Bayruha’. Entre eles, um significado é ‘Haa’. Este era o nome da pessoa que tinha gerido o poço (no jardim) no processo da escavação. Como o poço encontrava-se no jardim, este foi também denominado similarmente. Até hoje, o poço está localizado lá e este Faqeer¹ bebeu água desse poço.

Ele رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ comenta mais adiante: A água (de Bayruha) era muito apreciada pelo santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ e assim, Hujjaj (peregrinos) que estão cientes deste facto, bebem essa água para obter as bênçãos. (No presente, não é possível visitar Bayruha, nem é possível beber água deste poço, na medida em

¹ Significado literal ‘destituído,’ é aqui usado como uma humilde auto-expressão.

que foi englobado pela extensão do Masjid-un-Nabawi عَلَى صَاحِبِهَا الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ. No entanto, as pessoas que conhecem o local podem levar as pessoas a visitarem esse lugar específico dentro Masjid-un-Nabawi onde Bayruha existia.) Em relação a esta secção do Hadees ‘Ótimo! Este é um recurso extremamente benéfico,’ Mufti Ahmad Yar Khan رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ mencionou na página 126: Isto significa, ‘Ó Abu Talhah! Terá um grande benefício ao doar este jardim’. Então, fica claro para nós que o nosso amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ é mesmo ciente sobre a aceitação das obras. Além disso, ele صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ também sabe até que ponto, as diversas acções de várias pessoas são aceites. Porque é que este jardim não poderia ser aceite! O jardim por si só, já era bom, quem o doou era bom, i.e., um Sahabi رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ e a personalidade distinta [o Santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ] que por sua causa o jardim foi doado, é o melhor entre todos.

Saaray achchon mayn achcha samajhye jisay

Hay us achchay say achcha hamara Nabi

O maior dos maiores – pense em quem você quiser;

O mais alto do que o mais alto; de facto Profeta continua a ser!

(Hadaiq-e-Bakhshish)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Um excelente cavalo

Isto é mencionado no *Tafseer-e-Khaazin*, em relação ao primeiro versículo da quarta parte (do Quran):

لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ ۗ

Você nunca poderá alcançar a virtude até despende de coisas no caminho de Allah, as quais são amadas por si.

[Kanz-ul-Iman (Tradução do Quran)] (Part 4, Aal-e-‘Imran, verso 92)

Após a revelação deste versículo, Sayyiduna Zayd Bin Haarisah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ trouxe seu excelente e magnífico cavalo para o nosso amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ e disse, ‘Isto é Sadaqah (caridade) para (a causa de) Allah عَزَّوَجَلَّ. O mais nobre Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ deu o cavalo ao Sayyiduna Usamah Bin Zayd رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, filho de Sayyiduna Zayd Bin Haarisah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ. Sayyiduna Zayd رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, ‘Ya Rasoolallah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, minha intenção era dá-lo em Sadaqah.’ O grandioso e santíssimo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu, ‘Allah عَزَّوَجَلَّ aceitou seu Sadaqah.’ *(Tafseer Khaazin, vol. 1, pp. 272)*

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Farooq-e-A’zam gostava da escrava, então ele libertou-a!

Ameer-ul-Mu`mineen, Sayyiduna ‘Umar Farooq-e-A’zam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ escreveu a Sayyiduna Abu Musa Ash’ari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ para que comprasse e lhe enviasse uma escrava. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ assim, enviou uma escrava. Sayyiduna ‘Umar Farooq -e-

A'zam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ gostou muito dela. Assim, ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ recitou o versículo completo '...لَنْ تَنَالُوا' e libertou-a no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ. (*Tafseer Tabari, vol. 3, pp. 346, Raqm 7390*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Queridos irmãos muçulmanos! Se apenas tal entusiasmo pelo altruísmo pudesse desenvolver dentro de nós mesmos, para que também nós possamos despender os nossos queridos pertences no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ. Mas lamentavelmente, nós protegemos as nossas boas propriedades da mesma forma como protegemos nossas vidas. Se nós precisarmos despender no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ ou presentarmos alguém, nós normalmente damos coisas sem valor, somente aquelas coisas sem valor que não tem nenhum benefício para nós!

Que atitude sem cuidados é esta, que não concordamos em dar essas bênçãos no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ, que Allah عَزَّوَجَلَّ concedeu-nos, apesar do facto de que, Ele ser Allah عَزَّوَجَلَّ. Que presenteou-nos com os Seus favores. Não nos importamos se os nossos pertences foram roubados, estragados ou perdidos, mas mesmo assim, os nossos corações ainda não estão preparados para sacrificá-los no caminho de Allah. عَزَّوَجَلَّ.

Day jazbah Tu aysa Tayray naam per doon

Pasandeedah cheezayn luta Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

O excelente camelo de Sayyiduna Abu Zar Ghifari

Leia outra narração esclarecedor de fé, referente ao de sacrificio de pertences amados no caminho de Allah ﷺ e extasie-se: O renomado Sahabi, Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ residia numa cidade perto de Madina-tul-Munawwarah. Para fazer sua face às despesas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ possuía alguns camelos e um pastor fraco. Uma vez uma pessoa (رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ) veio da tribo Banu Sulaym e solicitou, ‘Ó mestre! Por favor conceda-me permissão de ficar na sua companhia. Eu pretendo receber bênçãos ao seu lado ajudando o seu pastor.’ Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ permitiu que ele ficasse sob algumas condições, de acordo com essas condições (i.e., pagamentos Madani) a pessoa teria que lhe obedecer. A pessoa perguntou, ‘Em que assunto?’ Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ respondeu, ‘Sempre que eu pedir alguma coisa pertencente a mim para serem dadas no caminho de Allah ﷺ, você terá que dar o melhor dos meus pertences.’ Ele aceitou (a condição), e começou a beneficiar da sua companhia abençoada.

Um dia, alguém disse para Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, ‘Ó mestre! Algumas famílias pobres estão a viver aqui, ao longo das margens do rio. Se possível, amavelmente ajude-os.’ Essa pessoa (رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ) da tribo Sulaymi relatou: Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ ordenou-me, ‘Traz um camelo.’ Portanto, eu fui e de facto tinha a intenção de trazer o melhor camelo mas um pensamento veio à minha mente que este camelo era o meio de transporte de Sayyiduna Abu Zar Ghifari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, e

era também um camelo obediente. Como a única finalidade era de se distribuir a sua carne, em vez disso, eu trouxe a segunda melhor camela. Ao ver isto, ele رضي الله تعالى عنه disse, ‘Você traiu-me!’ eu entendi imediatamente, e trouxe o primeiro (melhor) camelo. Ele رضي الله تعالى عنه ordenou, ‘Conta o número de casas situadas nas margens do rio e inclui também a minha, dentre elas. Depois, degola o camelo e distribui a carne em igual quantidade para cada agregado familiar. Garanta que o meu agregado familiar não receba sequer um filete a mais que os outros.’

Após suas ordens terem sido cumpridas, ele رضي الله تعالى عنه chamou-me e perguntou, ‘Você esqueceu-se da sua promessa?’ Eu respondi, ‘Eu lembrei-me da minha promessa e no primeiro instante, eu escolhi o melhor camelo. Mas depois pensei que você usa este camelo como meio de transporte e conseqüentemente traz-lhe muitos benefícios. Eu evitei este camelo considerando apenas as suas necessidades.’ Ele ainda questionou, ‘Você realmente o deixou considerando apenas as minhas necessidades?’ Eu respondi, ‘Sim.’ Ele رضي الله تعالى عنه continuou, ‘Eu não poderia falar-lhe sobre o dia das minhas necessidades? Ouve! O dia das minhas necessidades é o dia em que o meu corpo baixar ao túmulo e ser deixado sozinho. O que fica é riqueza; as suas reivindicações seus são três:

1. Taqdeer (destino) que não distingue um indivíduo dos outros quando priva-lhe de riqueza.

O Peixe De Madinah

2. Herdeiros, que aguardam a sua morte, a fim de assumir a sua riqueza depois de sua morte.
3. O terceiro herdeiro é você, o próprio.

(Quando nem o destino, nem seus herdeiros mostram qualquer relutância em reivindicar sua riqueza, então porque você está a ficar para trás? Qualquer que seja a extensão, você pode sacrificar o seu bem mais valioso no caminho de Allah ﷺ e recolhê-lo para a sua vida no Além.)

Depois de ter dito isto, ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ recitou o primeiro versículo da quarta parte do nobre Alcorão:

لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ ۗ

Você nunca poderá alcançar a virtude até despende de coisas no caminho de Allah, as quais são amadas por si.

[Kanz-ul-Iman (Tradução de Quran)] (Part 4, Aal-e-‘Imran, verso 92)

E disse, ‘Portanto, eu gastei bem valioso na causa de Allah que eu mais gosto e recolhê-lo-ei após a morte.’

(Tafseer Durr-e-Mansoor, vol. 2, pp. 261)

Que Allah ﷺ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de contas por sua causa!

أَمِينٍ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Se apenas fossemos abençoados com até mesmo uma meia gota de oceano do altruísmo entusiástico de Sayyiduna Abu Zar Ghifari رضي الله تعالى عنه. Lamentavelmente, é como se não tivéssemos o conceito em nossas mentes de sacrificar alguma coisa pelo amor de Allah! Todo o momento, nós estamos preocupados com o desejo de ganhar mais riqueza! Especialmente, nossos Nafs não nos permitem despender em coisas que dão grande Sawab, por exemplo, mesmo que o Sawab seja recitar o nobre Alcorão ou ler literatura religiosa que é sempre melhor nós mesmos comprarmos, mas nós ainda preferimos recebe-la de graça ou como presente.

Apesar do fato de que uma pessoa atinge um inimaginável Sawab viajando com Madani Qafilah para aprender Sunnah a partir das suas próprias despesas, porém o nosso Nafs continua a convencer-nos de que deveria viajar apenas se alguém suportar as suas despesas. Além disso, você deve ser pago pelos dias que passou na Madani Qafilah. Lamentavelmente, com tal abordagem materialista, como podemos ter sucesso em agradar o nosso Allah عَزَّوَجَلَّ?

Sarwar-e-Deen! Li-jiye apnay naatuwano ki khabar

Nafs-o-Shaytan Sayyida! Kab tak dabatay jayain gey

(Hadaiq-e-Bakhshish)

Três benefícios são obtidos da riqueza

Queridos irmãos islâmicos e aqueles que amam a riqueza, oiçam! O santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse: uma pessoa diz, 'É a

minha riqueza!’ no entanto, ele só pode beneficiar-se da sua riqueza apenas de três maneiras: (1) o que ele tenha comido e (assim) deixa de existir, (2) o que ele usou e (assim) torna-se obsoleta, e (3) o que ele deu (no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ) e (assim) depositou-o para a vida no Além e para além disto, tudo dissipará (i.e., ele não irá beneficiar-se dela) uma vez que ele vai deixá-la para outras pessoas (quando ele morrer). (*Sahih Muslim, pp. 1582, Hadees 2959*)

Herdeiros da Riqueza

O amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Quem dentre vós gosta mais da riqueza de seus herdeiros do que da sua própria riqueza?’ Companheiros abençoados رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ responderam, ‘Ya Rasoolallah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! Quem pode gostar mais da riqueza dos outros do que sua própria?’ O amado profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu a isto, ‘A própria riqueza é apenas o que a pessoa tenha utilizado (despendendo-a no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ) e a restante é a riqueza dos seus herdeiros.’

(*Sahih Bukhari, vol. 4, pp. 230, Hadees 6442*)

Desprendimento de um paciente terminal!

Queridos irmãos muçulmanos! Se apenas um se tornar bem-sucedido em obter Sawab-e-Jariyah (recompensa perpétua) na sua própria vida por despende a sua riqueza na construção de Masajid (e em outras actividades religiosas). Provavelmente, alguém que espera que os seus filhos lhe beneficiem (assegurando Sawab para ele) está enganado.

Presentemente, quando a descendência nem sequer hesita em derramar sangue uns dos outros para pegar a sua parte da herança, como podem eles esperar que se esforcem em assegurar o conforto do seu falecido pai! Desenvolve uma mentalidade de despreendi-mento–isto beneficiar-te-á na outra vida. Basta dar uma olhada no auge de abnegação dos nossos santos رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى que tinham avidez pelo Sawab.

Hujjat-ul-Islam, Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى citou em *Ihya-ul-‘Uloom*: Sayyiduna Bishr Bin Haaris رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى estava a sofrer de uma doença severa. Alguém veio ter com ele e pediu ajuda. Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى removeu seus Qamees (camisa longa) e deu-lhe. Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى depois pediu uma em substituição (como empréstimo) para si e faleceu com roupas emprestadas.

(Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 319)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de contas por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Ligeireza Surpreendente na Generosidade!

Queridos irmãos muçulmanos! Vocês aperceberam-se! Quão desejosos nossos santos رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى costumavam ser na realização de boas ações. Mesmo quando ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى estava a sofrer de uma doença severa, Sayyiduna Bishr Bin Haaris رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى não

deixou nenhuma oportunidade de ganhar Sawab escapar das suas mãos. Às vezes, essas pessoas nobres mostraram tal ligeireza na realização de boas ações que uma pessoa se surpreende!

A’la Hadrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan عَلَيْهِ رَحْمَةُ الرَّحْمٰن afirma na página 84 de Fatawa Razawiyyah, volume 10: Sayyiduna Imam Muhammad Baaqir رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ tinha um excelente Sherwani¹ costurado. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ ía a caminho da casa de banho quando lhe ocorreu dá-lo no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ. Assim, ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ chamou o seu servo para junto da porta, e retirando o seu abençoado Sherwani, ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ passou-o ao servo e instruindo-lhe que o doasse a uma (tal e tal) pessoa destituída.

Quando ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ saiu da casa de banho, seu servo perguntou, ‘Qual era a razão por de trás de tal ligeireza?’ Sayyiduna Imam Muhammad Baaqir رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ respondeu, ‘Talvez, minha intenção pudesse ter alterada quando eu saísse da casa de banho.’

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de contas por sua causa!

¹ Um longo pedaço de tecido costurado (como um casaco) que adapta ao corpo e cai até cerca de metade da canela de uma pessoa. É aberto à frente e tem botões para fechar na parte de frente.

Realizar boas acções com ligeireza

Queridos irmãos muçulmanos! Vocês aperceberam-se! Nossos santos **رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى** realizaram boas ações com grande ligeireza, de modo a evitar qualquer alteração da sua intenção e poderem ser privados de realizar acções virtuosas. Portanto, uma boa acção deve ser efectuada rapidamente, logo que a intenção é feita. O amado Profeta **صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** disse, ‘Realize boas acções rapidamente.’ (*Sunan Ibn Majah, vol. 2, pp. 5, Hadees 1081*)

Aceitou o pedido sem lê-lo!

Lamentavelmente, a maioria da população não despende no caminho de Allah **عَزَّوَجَلَّ** e se eles o fazem, eles primeiro levantam um monte de perguntas, desagradam aqueles pobres insultando-os e de seguida, sem entusiasmo dão Zakah em quantidade muito menor, que é a sujeira da nossa riqueza. Eles fazem-no como se fosse seu favor por aqueles pobres. Quando na realidade, deve-se ponderar sobre o fato de que é o receptor de Zakah que os favorece quanto recebe o Zakah, i.e., a sujidade dos doadores (de Zakah) riqueza. Se apenas fosse possível depois de procurar os pobres, nós fossemos visitar-lhes e dar-lhes Zakah com respeito. Quatro parábolas são apresentadas para seduzir tais pessoas e reformarem-se:

1. Está citado na página 209-210 de Ziya-e-Sadaqat, 404ª página da publicação de Maktaba-tul-Madinah, o departamento de publicação de Dawat-e-Islami: Uma pessoa apresentou

seu pedido a Sayyiduna Imam Hasan Mujtaba رضي الله تعالى عنه. Sayyiduna Imam Hasan Mujtaba رضي الله تعالى عنه disse instantaneamente, ‘A sua necessidade foi satisfeita.’ Alguém perguntou, ‘Ó neto¹ do santo Profeta (رضي الله تعالى عنه)! Você deveria de ler primeiro o pedido e depois responder em conformidade’. Sayyiduna Imam Hasan Mujtaba رضي الله تعالى عنه disse, ‘Ele teria ficado à frente de mim (pelo tempo eu teria de ler o pedido) miseravelmente e em seguida Allah عَزَّوَجَلَّ ter-me-ia questionando-me por isto.’ (*Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 304*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Coração pode ser comprado com benevolência, não com dinheiro

سُبْحَانَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ! Sayyiduna Imam Hasan Mujtaba رضي الله تعالى عنه deu preferência ao ‘medo de Allah عَزَّوَجَلَّ’ em vez da sua riqueza e somente isso leva a libertação (na vida após a morte) assim como o amor pela riqueza não deve tornar-se mais dominante do que o amor por Allah عَزَّوَجَلَّ. Certamente, inúmeras coisas podem ser compradas com riqueza mas não o coração (i.e. você não pode conquistar o coração de alguém com a riqueza).

¹ Sayyiduna Imam Hasan رضي الله تعالى عنه é o filho Sayyidatuna Fatimah رضي الله تعالى عنها, filha de sagrado Profeta صلى الله تعالى عليه وآله وسلم.

2. Sayyiduna Ibn Sammaak رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirmou, ‘Eu me pergunto sobre as pessoas que gostam da riqueza para comprar escravos, mas não compram homens livres (i.e., seus corações) com bondade (benevolência). (*Ihya-ul-Uloom, vol. 3, pp. 304*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem o ajuste de contas por sua causa!

Generoso não é aquele que apenas dá quando solicitado

3. Sayyiduna Imam Zayn-ul-Aabideen رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, ‘Aquele que dá ao mendigo (quando ele pede) não é uma pessoa generosa. Generoso é aquele que em relação aos assuntos de pessoas obedientes a Allah عَزَّوَجَلَّ, preenche os requisitos de Allah عَزَّوَجَلَّ e não tem ambição em receber gratidão em retorno, porque ele tem uma forte crença na obtenção completa do Sawab.’ (*ibid*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Arrependimento por não comunicar-se com o amigo

4. Uma pessoa bateu a porta da casa do seu amigo. O amigo questionou, ‘Qual é o propósito da sua visita?’ Ele disse, ‘Eu tenho uma dívida de 400 dirhams.’ Seu amigo deu-lhe

os 400 dirhams e retornou chorando. Sua esposa disse, ‘Se esta acção de dar dirhams deixou-lhe triste, então não deveria ter dado.’ O marido disse, ‘Eu estou a chorar porque não me apercebi da sua situação antes de ele a ter revelado perante mim e vir bater a minha porta desamparado.’

(Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 311)

Queridos irmãos islâmicos! Satisfazer as necessidades de um amigo quando ele nos pede ajuda não é a excelência de dar no caminho de Allah ﷺ. Excelência é que tenhamos os olhos abertos sobre os problemas financeiros do nosso amigo e o ajudemos antes que ele venha até nós e se sinta envergonhado de revelar sua condição.

Hamayn Apnay fazl-o-karam say Tu ker day

Sakhawat ki na’mat ‘ata Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Uma hospitalidade incomum

Está citado no *Khaza`in-ul-Irfan*: Uma vez um homem faminto veio ter com o santo Profeta ﷺ. O profeta de Rahmah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ perguntou a todo Ummahat-ul-Mu`mineen رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ se havia algum alimento, mas nenhum deles tinha algo para comer. O amado Profeta ﷺ disse aos abençoados companheiros رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ, ‘Que Allah ﷻ derrame a Sua misericórdia a quem o aceitar como seu convidado.’ Sayyiduna Abu Talhah Ansari رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ levantou-se e levou o

convidado para sua casa. Ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ perguntou à mãe dos seus filhos, ‘Há alguma coisa para comer cá em casa?’ ela respondeu, ‘Algum alimento que foi reservado para as crianças.’ Sayyiduna Abu Talhah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse, ‘De alguma forma, ponha as crianças a dormir. Quando o convidado começar a comer, levante-se e finja estar a avivar a chama do candeeiro e extingue-a para que o hóspede coma confortavelmente.’

Este plano é para ser realizado de tal modo que o hóspede permaneça ignorante do facto de que os seus anfitriões não estão a comer com ele, de outra forma ele forçar-lhes-ia a comer e, já que a comida é pouca, ele iria continuar com fome. Assim, Sayyiduna Abu Talhah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ alimentou o hóspede e ele próprio e os membros da sua família permaneceram à fome a noite toda.

Na manhã seguinte, quando ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ se dirigiu à corte do amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ao ver Sayyiduna Abu Talhah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, o santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘De noite aconteceu um incidente estranho em casa de alguém. Allah عَزَّوَجَلَّ está realmente satisfeito com eles,’ e este versículo de Surah Al-Hashr foi revelado:

وَيُؤْتُونَ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ خَصَاصَةٌ ۗ وَمَن يُوقِ شَحْنَفِهِ

فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٦١﴾

E priorizam os refugiados em vez deles mesmos, ainda que estejam com extrema necessidade; e quem quer que esteja protegido da ambição do seu desejo carnal. Decerto só esses terão sucesso.

O Peixe De Madinah

[Kanz-ul-Iman (Tradução de Quran)] (Part 28, Surah Al-Hashr, verso 9)

(Khaza'in-ul-'Irfan, pp. 984: com emendas)

Que Allah ﷻ tenha misericórdia dele e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Amado Profeta não guardou alimentos para o dia seguinte

Queridos irmãos muçulmanos! Se nós refletirmos sobre a parábola acima descrita, nós recolhemos muitas pérolas Madani das lições nelas contidas. Por exemplo, o Profeta de Rahmah, o Intercessor de Ummah ﷺ tinha uma vida tão simples que nenhuma das Ummahat-ul-Mu'mineen رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُنَّ tinha alimento na sua casa, naquela noite. O nobre Profeta ﷺ tinha uma firme confiança em Allah ﷻ que ele ﷺ não guardava alimentos para dia seguinte. Umm-ul-Mu'mineen, Sayyidatuna 'Aaishah Siddiqah رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهَا citou, 'Nós nunca comíamos até saciar por três dias consecutivos, mesmo que podéssemos comer mais (em vez de comer) nós preferíamos oferece aos outros'.

(Attargheeb Wattarheeb, vol. 4, pp. 92, Hadees 86)

Regra mais importante a respeito do jejum de crianças

Na parábola Madani acima mencionada, em relação à questão de alimentar o hóspede, com alguma comida que era para as crianças,

‘Allamah Shaykh ‘Abdul Haq Muhaddis Dihlvi رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirmou: ‘Os venerados eruditos رَحْمَتُهُمُ اللهُ السَّلَامُ deduziram deste incidente que as crianças não estavam com fome, em vez disso, elas estavam a pedir comida como é hábito comum das crianças. De outra forma, se elas estivessem com fome, era obrigação de Wajib alimentar as crianças antes do hóspede. Como é que eles poderiam abandonar Wajib (porque quem abandona Wajib é um pecador) sabendo que, Allah عَزَّوَجَلَّ enalteceu Abu Talhah e sua esposa رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمَا.

(Ashi’a-tul-Lam’aat, vol. 4, pp. 740)

Desta explicação de Hadees, ficamos a saber que é Wajib dos pais alimentarem as crianças quando elas estão com fome. Uma regra digna a que se mencionar aqui. Mesmo que seja permissível fazer a criança jejuar no Ramadan-ul-Mubarak, se a criança pedir comida por causa da fome, é Wajib os pais alimenta-la, se a criança estiver a jejuar pela primeira vez. Se os pais não alimentarem a criança, (condição que a Shari’ah não permite) eles tornar-se-ão pecadores e pessoas merecedoras de serem jogadas no inferno.

Ho mahman-nawazi ka jazbah ‘inayat

Ho pas-e-Shari’at ‘ata Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Mesmo que existisse ouro equivalente à montanha de Uhud...

É narrado por Sayyiduna Abu Hurayrah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ que o amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Se eu tivesse ouro igual a montanha de Uhud, eu gostaria de ficar com nada dele por mais de três noites (i.e., eu gastaria todo ele). Entretanto, se eu contraísse uma dívida, eu guardaria algo para paga-la.’ (*Sahih Bukhari, vol. 4, pp. 483, Hadees 7228*)

Ó tu que pregas Sunnah!

Ó devotos do santo Profeta e aqueles que pregam o Sunnah! Vocês aperceberam-se! O nosso amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ não queria manter o ouro mesmo que fosse uma quantidade igual à montanha de Uhud. Por outro lado, nós clamamos ser devotos do amado Profeta mas nós não nos livramos do nosso desejo de acumulação de riqueza.

Lamentavelmente, a diferença entre Halal e Haraam está a ser ignorada. Irmãs muçulmanas estão também desejosas de ter ouro. Despendendo toda a sua riqueza e ouro no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ é algo muito bom, porém, eles nem sequer concordam em dar Zakah. Eles são eludidos pelo Satanás e Nafs e dizem que eles não ganham, estas pessoas deveriam dar Zakah a quem ganha riqueza! No entanto, isto está errado. Se alguém tem jóias de ouro ou outros itens de ouro, Zakah se tornara um Fard (obrigatório) sobre aquela pessoa, sujeito a certas

condições¹. Aqueles que excedem os limites nos seus desejos de acumular ouro, leiam este Hadees admonitório e tremam de medo de Allah ﷺ. Também, calcule o total de Zakah que você ainda não pagou e pague sem mais demoras. Arrependa-se e peça perdão a Allah ﷺ por atrasar os pagamentos sem ser permitido pela Shari'ah.

Bracelete de fogo

Duas mulheres vieram à abençoada corte do amado Profeta ﷺ. As duas estavam a usar braceletes de ouro nos seus pulsos. O santo Profeta ﷺ perguntou-lhes, 'Você dão Zakah sobre esses braceletes?' Elas responderam, 'Não.' O santo Profeta ﷺ disse, 'Você gostariam que Allah ﷺ vós fizesse usar braceletes de fogo?' Elas responderam, 'Não.' Então o amado Profeta ﷺ disse, 'Mantenha dando o Zakah dessas (braceletes).' (*Sunan-ut-Tirmizi, vol. 2, pp. 132, Hadees 637*)

Para informações detalhadas sobre Zakah, aconselha-se a leitura do livro, *Faizan-e-Zakat* [com 149 páginas, publicação de Maktaba-tul-Madinah, o departamento de publicação de Dawat-e-Islami].

¹ Certas condições requeridas para Zakah tornam-se obrigatórias para as pessoas.

O altruísmo de Sayyidatuna Fatimah

Sayyiduna Imam Hasan Mujtaba رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ disse: Um dia arranjamos alimentos depois de termos passado fome na refeição anterior. Meu pai, Sayyiduna ‘Ali كَرَّمَ اللهُ تَعَالَى وَجْهَهُ الْكَرِيمَ e meu irmão mais novo, Sayyiduna Imam Husayn رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ tinham comido mas minha mãe ainda não tinha comido. No momento em que ela ia pegar o pão, um mendigo apareceu na porta, ‘Ó filha do Amado Profeta! Eu estou a passar fome por duas refeições, por favor encha meu estomago.’ Minha mãe (رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهَا) parou imediatamente e mando-me, ‘Vai! Dá esta comida ao mendigo. Eu estou esfomeada de apenas uma refeição mas ele não come há duas refeições.’

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dela e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

*Bhookay reh kay khud awron ko khila daytay thay
Kaysay saabir thay Muhammad kay gharanay walay*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Boas recompensas por alimentar alguém

Queridos irmãos muçulmanos! Vocês aperceberam-se! Sayyidatuna Fatimah رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهَا deu sua comida no caminho de Allah عَزَّوَجَلَّ, apesar de ela estar com muita fome. Lamentavelmente, apesar de clamarmos ser devotos de Ahl-e-Bayt (família do

Profeta), nós guardamos na geleira a comida que resta depois de comermos, para a próxima refeição, ao invés de darmos a alguém. Certamente, ao alimentar quem tem fome e ao dar água a quem tem sede, ganha-se uma grande recompensa. Relacionado a isto, menciona-se abaixo, dois dizeres do amado e abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ:

5. O Muçulmano que alimentar outro Muçulmano que está faminto, no Dia do Julgamento, Allah عَزَّوَجَلَّ far-lhe-á comer frutas do Jannah (Paraíso) e quem der água a um Muçulmano que tem sede, no Dia do Julgamento, Allah عَزَّوَجَلَّ far-lhe-á beber um vinho puro e limpo e quem der de vestir um Muçulmano que não tem roupas, Allah عَزَّوَجَلَّ far-lhe-á vestir o traje verde do Jannah. (*Sunan-ut-Tirmizi, vol. 4, pp. 204, Hadees 2457*)
6. Quem alimentar um Muçulmano esfomeado até satisfazer seu apetite, Allah عَزَّوَجَلَّ far-lhe-á entrar no Jannah pela porta da qual só pessoas como ele passarão. (*Al-Mu'jam-ul-Kabeer lit-Tabarani, vol. 20, pp. 85, Hadees 162*)

Khilanay pilanay ki taufeeq day day

Pa-ay Shah-e-karb-o-bala Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Um tapete de refeições singular

Uma vez, chegaram muitos hóspedes à casa do Sayyiduna Shaykh Abul Hasan Antaaki. De noite, quando o jantar estava a ser servido, havia pão em poucas quantidades. No entanto, pedaços de pão foram cortados e colocados no tapete de refeições e o candeeiro foi colocado num outro lugar. Depois de algum tempo, quando o candeeiro foi trazido, assumindo que todo mundo já teria terminado de comer, todos os pedaços de pão encontravam-se sobre o pano de refeições tal como tinham sido deixados antes. Todos tiveram o brio de agir abnegadamente e não deram nem uma mordida porque todos tinham a mentalidade Madani que, ‘Eu não devo comer até que meu irmão muçulmano encha o seu estomago.’ (*Ithaf-us-Sadah, vol. 9, pp. 783*)

Que Allah **عَزَّوَجَلَّ** tenha misericórdia deles e nos perdoe sem ajuste de conta por causa deles!

Excelência de abster-se ou conter seus desejos

Allah! Allah! Quão grande era o desejo dos nossos santos de agirem abnegadamente. Lamentavelmente, hoje em dia a nossa ganância e avareza aumentou de tal modo que quando vamos a uma festa, assim que a refeição é servida, nós comemos com tal rapidez que nos esquecemos de ‘mastigar devidamente’, e em vez disso, nós simplesmente ‘engolimos’ a comida. Nós temos medo que o nosso irmão muçulmano tenha a refeição e que fiquemos para trás!

O nosso estágio de cobiça aumentou tanto que se fosse possível, nós até pegariamos o pedaço de comida da boca de outro e a engoliríamos. Se nós pudéssemos também aprender a agir ‘com abnegação’. O amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Allah عَزَّوَجَلَّ perdoa aquele que tem desejo de uma coisa, mas ele controla o seu desejo e dá preferência (a outra pessoa) sobre ele mesmo.’ (*Ithaf-us-Sadah liz-Zabeedi, vol. 9, pp. 779*)

Hamayn bhooka rehmay ka awron ki khaatir

‘Ata ker day jazbah ‘ata Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Método para ganhar recompensa pela abnegação, livre de custos

Se nós tivéssemos sido presenteados com o desejo de agir abnegadamente. Se não podermos decidir em gastar dinheiro, ainda há varias formas de mostrar altruísmo sem gastar nem um centavo. Por exemplo, se uma refeição for servida para todo mundo num ajuntamento, nós podemos não comer os melhores filetes de carne, etc., com a intensão de deixar o nosso irmão comê-lo. Se estiver quente, numa sala ou na Masjid, aquando duma viagem no Madani Qafilah para aprender Sunnah, e muitos irmãos muçulmanos estão a querer dormir, então em vez de beneficiar-se da ventoinha sozinho, pode-se ganhar Sawab (recompensa) por dar a chance a outro irmão muçulmano.

Similarmente, se um autocarro ou comboio estiver lotado, forçando o outro irmão muçulmano a sentar-se no seu assento e ficar de pé o resto da viagem; viajar a pé e sacrificar o seu conforto pedindo que o seu irmão muçulmano vá de carro ou autocarro etc.; partilhando ou oferecendo a alguém se você estiver num lugar confortável num 'Ijtima inspirador de Sunnah' etc.; comendo menos ou quase nada se a comida estiver em pequenas quantidades e muitas pessoas estão com fome; de facto, existem várias ocasiões parecidas nas quais, fazendo o Nafs (alma) sofrer um pouco, a pessoa pode ganhar Sawab pela adnegação, livre de custos.

Recompensa pela abnegação, Jannah sem prestação de contas

Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ narrou em *Ihya-ul-'Uloom*: Allah عَزَّوَجَلَّ disse para Sayyiduna Musa عَلَيْهِ السَّلَامُ, 'Ó Musa (عَلَيْهِ السَّلَام)! Não existe ninguém que aja desinteressadamente mesmo uma que seja vez na sua vida e que não vá sentir Haya (vergonha) ao julga-lo no Dia do Julgamento (i.e., eu irei sentir Haya em fazer o ajuste de conta de tal pessoa)! Lugar dele é no Jannah, ele pode viver como ele desejar. (*Ihya-ul-'Uloom*, vol. 3, pp. 318)

Se eu orar por Allah para a entrada de alguém no Jannah, então porque deveria abster-me de mostrar altruísmo pela riqueza!

Perguntaram a Sayyiduna Sufyan Bin ‘Uyaynah رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ o que significa generosidade? Ele disse, ‘tratar bem os irmãos, e dar-lhes riqueza, é generosidade.’ Ele رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ adicionou: Meu pai رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ herdou cinquenta mil dirhams, então ele encheu pastas com esse e distribuiu entre seus irmãos e disse, ‘Enquanto eu oferecia Salah, se eu costumava orar por Allah عَزَّوَجَلَّ para introduzir meus irmãos no Jannah (a maior das riquezas) então agora, porque deveria ser parcimonioso em relação a esta (desprezivelmente mundana) riqueza?’

(Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 305)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Sakhawat ki khaslat ‘inayat ho Ya Rab!

Day jazbah bhi isaar ka Ya Ilahi

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Crânio de uma cabra

Um Sahabi رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ enviou um crânio de cabra como presente para um outro Sahabi رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ. O outro Sahabi رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ enviou-o a um outro dizendo que ele merece mais do que eu. Então esse Sahabi رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ enviou-o a um outro dizendo que ele merece mais do que eu. Do mesmo jeito, o primeiro enviou para o segundo Sahabi رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ: o segundo enviou para o

O Peixe De Madinah

terceiro, até que o crânio da cabra voltou ao primeiro Sahabi رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ depois de ter sido oferecido em sete casas.

(Al-Mustadrak lil-Haakim, vol. 3, pp. 229, Hadees 3852)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e e nos pedoe sem ajuste de conta por sua causa!

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Qutb-e-Madinah mencionou a parábola de um homem de negócios altruista

Queridos irmãos muçulmanos! Vocês aperceberam-se? Apesar do nosso Sahabah Kiraam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ viverem na pobreza, ainda assim eram tão determinados em agir abnegadamente que todos davam preferência a outra pessoa, em vez de si próprio, enquanto, lamentavelmente, hoje nossa condição é totalmente oposta. A maioria das pessoas está ocupada em causar problemas ao seu próprio povo.

O meu Murshid (guia espiritual), Sayyidi Qutb-e-Madinah, Maulana Ziyauddin رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ mudou-se para Madinah Munawwarah رَاوَدَهَا اللهُ شَرَفًا وَتَعْظِيمًا durante o reinado Turco. Ele morreu em Madinah, no dia três de Zul-Hijja-til-Haraam, no ano de 1401 do calendário Hijri e foi enterrado em Jannat-ul-Baqi'. Alguém perguntou-lhe, 'Sua Eminencia! Como eram os Muçulmanos na época em que se mudou para Madinah?' Ele

رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse: Uma pessoa rica pretendia distribuir roupas em grandes quantidades entre as pessoas pobres de Madinah. Deste modo, ele disse ao vendedor de roupas, ‘Eu quero vários fardos com determinado tipo de roupa.’ O vendedor respondeu, ‘Eu tenho os fardos de roupa requeridos mas por favor compre-os na loja imediatamente oposta à minha porque اَلْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّوَجَلَّ, minhas vendas foram boas mas aquela pessoa ganhou menos.’

Sayyidi Qutb-e-Madinah رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse, ‘Naquela época, os Muçulmanos costumavam ser o símbolo de sinceridade e altruísmo, enquanto que no presente, apesar de se estar ciente da condição dos muçulmanos, preocupam-se apenas a acumular riquezas e a causar problemas uns aos outros.’

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e e nos perdoe sem ajuste de conta por sua causa!

Assaltantes únicos

Diz-se que no passado, assaltantes na via de Madinah eram bastantes estranhos. Quando o grupo de assaltantes pretendiam roubar um grupo de peregrinos Hajj, os peregrinos costumavam-lhes saudar com Salam. Os assaltantes não respondiam às saudações. Se os assaltantes dissessem وَعَلَيْكُمْ السَّلَامُ em resposta, então eles não roubavam esses peregrinos. Se eles respondessem aos peregrinos depois de lhes terem roubado, eles devolveriam tudo que tivessem roubado. Os assaltantes agiam desta

maneira, na medida em que eles estavam cientes do significado de ‘السَّلَامُ عَلَيْكُمْ’ (i.e., *a paz esteja convosco*) e ‘وَعَلَيْكُمْ السَّلَامُ’ (i.e., *e paz esteja convosco também*). Eles tinham a mentalidade de como eles poderiam roubar essas pessoas para quem, eles mesmo oraram pela sua paz!

Querido irmãos muçulmanos! مَعَاذَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ, não significa que roubo se torna permissível para o grupo de assaltantes se eles não responderem à saudação de Salam. O que nós devemos aprender deste exemplo é que quem quer que saudemos com Salam, nós deveremos perceber que estamos a declarar ‘paz’ para ele, de modo a não causar-lhe algum problema. Se isso acontecer, então nossa sociedade tornar-se-á uma sociedade Madani na realidade. Deve-se também verificar a intenção que se deve ter ao saudar um Muçulmano com Salam. Na página 2 de *101 Pérolas Madani* [uma publicação de Maktaba-tul-Madinah o departamento de publicação de Dawat-e-Islami], cita-se: Resumo da cláusula na página 102, parte 16 de Bahar-e-Shari’at, ‘A pessoa devia de ter esta intenção no seu coração quando saúda (alguém) com Salam que a riqueza, respeito e honra, (na medida em que) tudo da pessoa, a qual eu saúdo com Salam está sob minha proteção e eu considero Haraam (proibido) interferir em alguma dessas coisas.’

(Bahar-e-Shari’at, part 16, pp. 102)

Ay Madinay kay Tajdar Salam

Ay gharibon kay Ghamgusar Salam

*Us jawab-e-Salam kay sadaqay
Ta-qiyamat haun bay-shumar Salam*

*Woh salamat raha qiyamat mayn
Perh liye jis nay dil say char Salam*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Por Abnegação, deu sua comida a um cão

Hujjat-ul-Islam, Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirmou no volume 3 de *Ihya-ul-'Uloom*: Narra-se que Sayyiduna ‘Abdullah Bin Ja’far رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ saiu para visitar uma das suas terras. Pelo caminho, ele parou num campo ou jardim. Ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ viu um escravo a trabalhar por ali. Quando deu comida ao escravo foi dado comida, um cão também aproximou-se. O escravo deu 3 pães, um por um ao cão e, o cão comeu-os todos. Sayyiduna ‘Abdullah Bin Ja’far رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou ao escravo, ‘Quanta comida você ganha por dia?’ o escravo respondeu, ‘Tudo aquilo que viu’.

Sayyiduna ‘Abdullah Bin Ja’far رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ perguntou, ‘Você deu toda a comida ao cão, abnegadamente!’ Ele respondeu, ‘Não existem cães nesta área. Ele veio de um lugar distante e estava faminto. Não seria agradável para mim se eu comesse e aliviasse meu desejo enquanto este cão, que não pode falar,

permaneça faminto.’ Sayyiduna ‘Abdullah Bin Ja’far رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ disse, ‘O que você comerá hoje?’ ele respondeu, ‘Passarei fome.’

O altruísmo do escravo impressionou fortemente Sayyiduna ‘Abdullah Bin Ja’far رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ. No entanto, ele comprou o escravo, jardim e outras coisas do seu proprietário, libertou o escravo e presenteou-o com o jardim e outras coisas.

(Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 318)

Uma parábola estranha sobre a abnegação de cão!

سُبْحَانَ اللَّهِ عَزَّ وَجَلَّ! Quão maravilhoso foi a abnegação do afortunado escravo! Por abnegação, ele obteve uma enorme recompensa neste mundo pe dum momento para o outro, foi liberto e tornou-se proprietário do jardim. De qualquer forma, ele era um ser humano. Agora go through com esta parábola sobre a abnegação de um cão.

Alguns Santos رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى disseram: Nós partimos para Jihad de ‘Tarasos’ e um cão seguiu-nos. Quando nós saímos pelo portão da cidade, havia um animal morto deitado ali. Nós sentámo-nos num lugar elevado e o cão retornou em direção à cidade. Quando ele voltou depois de algum tempo, não estava sozinho. Em vez disso, trazia consigo cerca de 20 cães. Estes pegaram no animal morto mas aquele cão ficou de lado, vendo-lhes comer. Quando os cães acabaram de comeram e foram-se embora, este cão começou a comer os ossos que restaram do animal. Depois ele também regressou à cidade. *(Ibid, pp. 319)*

Abnegação, mesmo no momento da morte

Queridos irmãos muçulmanos! Na parábola sobre a abnegação do cão, há numerosas pérolas Madani admonitórias para nós considerarmos. É como se, ao fazer o ‘chamamento à justiça’, o cão estivesse a dizer-nos através de suas ações que, ‘eu tenho a coragem de agir abnegadamente embora eu seja um cão. Ó povo que zomba de mim e me negligencia! Mostrem-me apenas como vocês ‘pessoas’ agem abnegadamente.’ Lamentavelmente, a nossa situação piorou; mas os nossos antecessores piedosos não eram como nós. Eles costumavam deixar sinais de abnegação mesmo no momento da morte.

Sayyiduna Huzayfah رضي الله تعالى عنه relata que: Muitos Sahabah Kiraam رضي الله تعالى عنهم foram mártires na batalha de Yarmook. Eu tinha água nas minhas mãos e estava procurando o meu primo paterno رضي الله تعالى عنه. No final encontrei-o, ele estava prestes a morrer. Eu perguntei, ‘Ó Ibn-e-‘Am (i.e., ó meu primo paterno رضي الله تعالى عنه)! Goatarias de beber água?’ Ele رضي الله تعالى عنه respondeu calmamente com uma voz tremola, ‘Sim.’ Enquanto isso, alguém gemeu. Meu primo paterno que estava prestes a morrer, gesticulou dificilmente para dizer, ‘primeiro dê água àquele (irmão) ferido.’ Eu vi, era Sayyiduna Hishaam Bin ‘Aas رضي الله تعالى عنه. Ele رضي الله تعالى عنه estava nos últimos suspiros. Enquanto eu pedia ele bebesse a água, alguém gemeu nas proximidades. Sayyiduna Hishaam Bin ‘Aas رضي الله تعالى عنه disse, ‘primeiro dê a ele água’. Quando alcancei aquela pessoa ferida, ele não precisava de água, uma vez que havia falecido. Eu fui ter

com Sayyiduna Hishaam Bin ‘Aas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ imediatamente mas ele também já tinha morrido. Depois fui até meu primo paterno mas ele رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ também também já tinha dado seu último suspiro (رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ أَجْمَعِينَ). (*Kimiya-e-Sa'adat*, vol. 2, pp. 648)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia deles e nos perdoe sem ajuste de conta por causa deles!

Queridos irmãos muçulmanos! Vocês aperceberam-se quão abnegados eram nossos Sahabah Kiraam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُمْ! Allah! Allah! Eles estavam a dar os seus últimos suspiros mas todos tinham o único desejo que era, quer eu beba a água ou não , a sede do meu irmão muçulmano deve ser saciada. Agindo dessa forma abnegada um pelo outro, além de terem bebido a água, todos eles beberam do cálice de martírio.

Aquele que deu água abnegadamente, entrou no Jannah

Na página 260 de *Ziya-e-Sadaqat* [de 404-páginas publicação de Maktaba-tul-Madinah, departamento de publicação, de Dawat-e-Islami], consta que: Sayyiduna Anas Bin Maalik رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ conta que foi reportado o santo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ ter dito, ‘Duas pessoas estavam a atravessar o deserto. Entre elas, um era ‘Aabid (adorador) enquanto o outro era pecador. Aquele que era ‘Aabid, sentiu sede tanta sede que caiu devido a desidratação. O companheiro de viagem viu-lhe caído, inconsciente. Ele pensou, ‘Se este ‘Aabid morrer, embora eu também tenha água, eu não irei receber qualquer bondade de

Allah **عَزَّوَجَلَّ** e se eu lhe der água, então eu morrerei’. Contudo ele confiou Allah **عَزَّوَجَلَّ** e fez sua intensão em ajudar o ‘Aabid. Ele jogou um pouco de água nele e deixou o beber o resto. O ‘Aabid levantou-se e de seguida eles atravessaram o deserto.

Quando o ajuste de contas do pecador for feito, (após a sua morte) será ordenado para ser jogado no inferno. Os anjos irão acompanhá-lo. Naquele momento, ele verá o (mesmo) ‘Aabid. O pecador dirá, ‘Oh Fulano! Você reconhece-me?’ Ele (‘Aabid) dirá, ‘Quem é você?’ Ele responderá, ‘ Eu sou a mesma pessoa que lhe salvou a vida naquele dia no deserto’ de seguida o ‘Aabid dirá, ‘Sim, eu reconheço-o.’ O ‘Aabid dirá aos anjos, ‘Parem!’ Assim, eles irão parar ali mesmo . Então ele orará a Allah **عَزَّوَجَلَّ**, ‘Ó meu Rab (**عَزَّوَجَلَّ**)! Você sabe como aquela pessoa favoreceu-me salvando a minha vida! Oh Allah **عَزَّوَجَلَّ**! Deixe-me decidir os assuntos dele.’ Então Allah **عَزَّوَجَلَّ** dirá, ‘Ele ficará sob sua custódia.’ De seguida ‘Aabid virá e segurará a mão do seu irmão (que lhe tinha dado água) e levá-lo-á ao Jannah.’

(Al-Mu'jam-ul-Awsat, vol. 2, pp. 167, Hadees 2906)

Parábola Madani sobre abnegação

Uma parábola Madani que aconteceu com uma irmã muçulmana vai ser mencionada resumidamente. No final de Ijtima semanal inspirador de Sunnah’, de irmãs muçulmanas realizada em 22 Safar-ul-Muzaffar 1428 AH (12 de Maio, 2007) pela Dawat-e-Islami, um movimento global não-político do Alcorão e

Sunnah, em Mumbai, uma irmã (que era nova neste ambiente Madani) informou a irmã responsável que perdera os seus chinelos. Fazendo um esforço individual, a irmã muçulmana responsável ofereceu-lhe os seus próprios chinelos.

Uma outra irmã que se juntara ao ambiente Madani há sete meses atrás, veio adiante e disse, ‘Eu não posso sacrificar um pouco pelo Dawat-e-Islami?’ Obrigou a irmã muçulmana que era nova no ambiente, a calçar as suas sandálias e ela foi para casa descalça. À noite, quando ela foi dormir, viu o amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ no seu sonho e um velho pregador do Dawat-e-Islami estava presente diante dos pés do Profeta, usando um turbante verde. O sagrado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ moveu os seus lábios e falou sobre as pérolas de prudência. As suas palavras eram semelhantes a estas, ‘Gostei das palavras que proferiste, ‘Eu não posso sacrificar pouco pelo *Dawat-e-Islami!*’ no momento em que ofereceste as sandálias de forma abnegada. (Para além desta parábola, ele apreciou outras coisas também.)

Queridos Irmãos Muçulmanos! Vocês aperceberam-se! Quão grande é esta parábola Madani, que é um resultado abnegado devido ao ambiente Dawat-e-Islami. Ainda mais, existe uma elevada excelência no que se refere à abnegação. O amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Allah عَزَّوَجَلَّ irá perdoar a quem tem desejo por alguma coisa, em seguida controla seu desejo dando preferência (a uma outra pessoa) em vez de si.’ (*Ithaf-us-Sadah liz-Zabeedi, vol. 9, pp. 779*)

Queridos Irmãos Muçulmanos! Não podem sacrificar somente três dias de cada mês para viajar com Madani Qafilah para a melhoria da vossa vida no Além? Uma profunda consideração é imperiosa a este nível! Não podem sacrificar pouco por causa do Dawat-e-Islami?

Allah karam aysa karay tujh pay jahan mayn

Ay Dawat-e-Islami tayri dhoom machi ho

Ó Rab do sagrado Profeta! Conceda-nos a coragem para agir abnegadamente com a correta intenção e abençoe-nos com martírio em Madina-tul-Munawwarah sobre a sombra da abençoada Gumbad-e-Khazra, e funeral na Jannat-ul-Baqi' e admissão no Jannat-ul-Firdaus, sem o ajuste de contas. E também conceda-nos um lugar na vizinhança do Seu amado Profeta *صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ*.

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Bay-sabab bakhsh day na pooch 'amal

Naam Ghaffar hay Tayra Ya Rab

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Queridos irmãos Muçulmanos! Perto de terminaro meu discurso, mencionarei a excelência do Sunnah assim como de alguns Sunan e modos. O Profeta de Rahmah, o intercessor de

O Peixe De Madinah

Ummah, detentor do Jannah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Quem amar o meu Sunnah, amou-me e, quem me amou, estará perto de mim Paraíso.’ (*Ibn ‘Asakir, vol. 9, pp. 343*)

*Seenah tayri Sunnat ka Madinah banay Aqa
Jannat mayn parausi mujhay tum apna banana*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

14 Perolas Madani a respeito do vestuário

Eis três ditos do amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ:

7. O véu entre os olhos de jinn e Satr das pessoas é a recitação de بِسْمِ اللَّهِ quando estiver prestes a despir suas roupas.’

(Al-Mu’jam-ul-Awsat, vol. 2, pp. 59, Hadees 2504)

O renomado comentador, Hakeem-ul-Ummat, Mufti Ahmad Yar Khan رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ afirmou, ‘Do mesmo modo que a parede ou a cortina servem de barreira dos olhares das pessoas, este Zikr de Allah عَزَّوَجَلَّ servirá de barreira do olhar dos jinns, impedindo-os de ver as partes privadas.

(Mirat-ul-Manajih, vol. 1, pp. 268)

8. Quem se vestir e em seguida recitar:

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي كَسَانِي هَذَا وَرَزَقَنِيهِ مِنْ غَيْرِ حَوْلٍ مِنِّي وَلَا قُوَّةٍ¹

Os seus pecados anteriores e futuros serão perdoados.

(Sunan Abi Dawood, vol. 4, pp. 59, Hadees 4023)

9. Apesar de ter condições de poder vestir roupas de qualidade, se a pessoa as evitar por humildade, Allah عَزَّوَجَلَّ far-lhe-á trajar o veste de Karamah [Vestuário do paraíso].’ *(Sunan Abi Dawood, vol. 4, pp. 326, Hadees 4778)*
10. O sagrado traje do amado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ era habitualmente de cor branca.
(Kashf-ul-Iltibas fis-Tihbab-il-Libas, pp. 36)
11. A roupa deve ser adquirida por meios Halal. Não existe Salah, seja Fard ou Nafl, aceite quando feito as roupas adquiridas por meios Haraam.
(Kashf-ul-Iltibas fis-Tihbab-il-Libas, pp. 41)
12. Está narrado, ‘Quem amarar seu turbante enquanto estiver sentado, ou que vestir sua calça ou pijama de pé, Allah عَزَّوَجَلَّ infligir-lhe-á uma doença incurável.’

(Kashf-ul-Iltibas fis-Tihbab-il-Libas, pp. 39)

¹ Tradução: Todos louvores são para Allah (عَزَّوَجَلَّ) que concedeu-me estas roupas para eu vestir e garantiu-me sem muito sacrifício e poder.

13. Comece por vestir-se pela direita (dado que é Sunnah). Por exemplo, quando estiver a vestir um Kurta (Camisa de mangas longas e largas), coloque primeiro o seu braço direito na manga direita e depois o braço esquerdo na manga esquerda. (*Kashf-ul-Iltibas fis-Tihbab-il-Libas*, pp. 43)
14. Do mesmo jeito, quando estiver a usar pijamas, coloque primeiro o pé direito na perna direita e em seguida o pé esquerdo na perna esquerda. Quando estiver despír, faça o contrário, i.e., começando pela esquerda.
15. Está citado na página 409 do 3^o volume das 1197-paginas do livro *Bahar-e-Shari'at*, publicado pela Maktaba-tul-Madinah, departa-mento de Publicação de Dawat-e-Islami: É um Sunnah que o cumprimento do Kurta chegue até ao meio ca canela das pernas, e as mangas acima dos dedos, com abertura de uma palma de mão. (*Rad-dul-Muhtar*, vol. 9, pp. 579)
16. É um Sunnah para os homens manter as suas calças / Tahband acima dos tornozelos. (*Mirat-ul-Manajih*, vol. 6, pp. 94)
17. Os homens devem simplesmente vestir roupas masculinas e mulheres devem vestir roupas femininas. Tome os mesmos cuidados quando vestir as crianças.
18. Está citado na página 481 do primeiro volume das 1250-paginas do livro *Bahar-e-Shari'at*, publica-do pela Maktaba -tul-Madinah, Departamento de Publicação de Dawat-e-Islami: É Fard para os homens cobrir a partir do umbigo

até um pouco mais abaixo dos joelhos. O umbigo não está incluso no Satr mas os joelhos estão.

(Durr-e-Mukhtar, Rad-dul-Muhtar, vol. 2, pp. 93)

Actualmente, muitas pessoas vestem calças com o cós abaixo do umbigo, de tal modo que certas partes abaixo do umbigo ficam expostas. Neste caso, se o Kurta etc. cobre a área de modo que a pele não fica visível, não há problemas, caso contrário é Haraam. Se um quarto desta parte tornar-se visível durante o Salah, então o Salah não será válido. *(Bahar-e-Shari'at)*

(Quem tiver posto Ihram do Hajj ou 'Umrah devera tomar muito cuidado.)

19. Hoje em dia, várias pessoas circulam em público trajados de calções, expondo os seus joelhos e e as suas coxas. Este acto é Haraam (ilícito). Olhar para estas partes expostas também é Haraam. Especialmente as praias, os campos de futebol e o ginásio são áreas comuns destes actos. Desta feita, a pessoa deverá tomar muito cuidado ao visitar estes lugares.
20. Trajar de modo a demonstrar arrogância é proibido. Sendo a pessoa arrogante ou não, são aspectos que podem ser avaliados pelo seu estado [i.e. mentalidade e maneira de estar]. Se alguém mantem o mesmo estado em que estava antes de se vestir, demonstra que este não desenvolveu

arrogância. Se de facto, o estado inicial não prevalecer, isso indica que este tornou-se arrogante. Assim sendo, ele devera abster-se de trajar tais roupas pelo facto de que arrogância é característica condenável. (*Bahar-e-Shari'at*, vol. 3, pp. 409; *Rad-dul-Muhtar*, vol. 9, pp. 579)

O traje Madani

A aparência Madani inclui o crescimento da barba, manter cabeleira conforme o estilo do Sunnah, amarrar o turbante de corte verde viva, trajar um Kurta branco com comprimento até as canelas das pernas segundo o Sunnah, com mangas até palma da mão, manter um Miswak em frente do bolso próximo ao coração, manter a calça ou o pijama acima dos tornozelos. (Se tiver consigo um xaile branco sobre a cabeça e acrescido de um castanho para tornar mais precisa a observância do véu, será extremamente brilhante!)

Irmãs Muçulmanas devem orientarem-se segundo Shari'ah e se tal for necessário, traje-se de Burqa' sem ornamentos de bordados.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ مُحَمَّدٌ

Du'a de 'Attar

Ya Allah عَزَّوَجَلَّ! Conceda-me e todos irmãos muçulmanos que se vestem de traje Madani e irmãs muçulmanas que se apresentam

de Madani Burqa', Shahadah (martírio) na sombra da abençoada cúpula verde de Masjid-un-Nabawi صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e funeral no Jannat-ul-Baqi' e vizinhança do amado e abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ no Jannat-ul-Firdaus. Ya Allah عَزَّوَجَلَّ! Perdoe o Ummah Muçulmano em geral!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

*Un ka diwanah 'Imamah aur zulf-o-reesh mayn
Lag raha hay Madani hulye mayn kitna shandar*

Tradução: O seu devoto que amarra um turbante, deixa crescer os cabelos e a barba em conformidade com o estilo do Sunnah, fica com um visual muito elegante no traje Madani.

De modo a aprender Sunnahs, leia as duas publicações de Maktaba -tul-Madinah, 'Bahar-e-Shari'at (parte 16) ', que consiste em 312 páginas, e 'Sunnatayn aur Adaab', que consiste em 120 páginas. Uma excelente forma de adquirir conhecimento à respeito do Sunnah é viajar em Madani Qafilahs do Dawat-e-Islami na companhia dos devotos de Profeta.

*Lootmay rahmatayn Qafilay mayn chalo
Seekhnay Sunnatayn Qafilay mayn chalo*

*Haun gi hal mushkilayn Qafilay mayn chalo
Khatm haun shamatayn Qafilay mayn chalo*

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّد

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

**Para tornar-se um piadoso e muçulmano
cumpridor de salah (oração)**

Passe noite inteira no Ijtitima inspirador da Sunnah do Dawat-e-Islami, que toma lugar em todas Quintas-Feiras, depois do Sualat-ul-Maghrib na tua cidade, para o agrado de Allah **عَزَّوَجَلَّ** com boa intenção. Com vista aprender a Sunnah, fazendo com que seja tua rotina viajar 3 dias com Madani Qafilah todos meses na companhia dos devotos de Rasul, preenchendo Madani In'amat diariamente, praticando Fikr-e-Madinah e submetendo-o a um irmão muçulmano responsável da tua localidade no primeiro dia de cada mês Madani.

Meu Objectivo Madani: Tenho que tentar reformar-me e as pessoas do mundo tudo **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ** de modo a reformarmos, devemos agir em conformidade com Madani In'amat e dedicarmos na reforma do mundo inteiro, cabe-nos viajarmos com Madani Qafilah **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ**.



www.dawateislami.net



MC 1286

- 1) Faizan-e-Madina, A.V Josina Machel 275, Maputo Mozambique.
- 2) Faizan-e-Madina, Rua Alfredo Lawley 2231 R/C, Bairro Esturro Beria Mozambique.
- 3) Faizan-e-Madina, Bairro Tambara 2 Cidade de Chimoio, Provincia de Manica Mozambique.

Contacto: 00258-828038967 / 00258 822848610
UAN: +92 21 111 25 26 92
E-mail: mzbmaktaba@gmail.com
Web: www.dawateislami.net